

Transcrição Jorge Mautner.

[00.00.38.17]

E eu sou fã dos discos, tenho guardadinho ali a sete chaves.

[00.00.44.04]

É uma bela realização, é o disco mais importante dele.

[00.00.54.13]

Essas músicas são maravilhosas, a obra do Jorge, ele é um mestre pra gente.

[00.01.08.18]

Cada disco tem uma ordem, de ideia, de ambiente. Explorou passou pelos sons ali dos anos oitenta. Esse disco é o começo.

[00.01.20.08]

Nem toda luz é acesa.

[00.01.25.11]

Qualquer hora, toda hora, é um modo de ser, as músicas são instantâneas, músicas de circunstâncias como tudo.

[00.01.37.29]

E não tem explicação é sempre um mistério.

[00.01.44.00]

Nem todo quieto é pacato.

[00.01.48.12]

É um disco de encontro também, todas as músicas são parceria nunca é o Mautner cantando sozinho.

[00.01.54.18]

Eu acho que isso transparece no disco, um disco contente.

[00.01.58.06]

Sempre que você escuta as pessoas cantando parece que eles estão de divertindo.

[00.02.07.08]

Todos esses estilos diferentes de composição e as música você claramente identifica quem é. Super Liga da Justiça.

[00.02.36.03]

Adentre.

[00.02.40.19]

Quanto tempo hein garoto?
Tudo bem?

[00.02.46.18]

Fala!
Pinozeira.

[00.02.52.10]

Tudo bem?
Tudo bom.

[00.03.13.13]

É um disco dele com os amigos, na capa já tem o nome de todo mundo, já é um projeto de duetos.

[00.03.20.11]

Eles aproveitaram mesmo essa temática, essa brincadeira.

[00.03.28.25]

Nem toda luz é acesa.

[00.03.33.27]

O disco Bomba de estrelas, foi uma ideia retomada inclusive pelo André Midani.

[00.03.40.00]

Eles achavam que eu cantando com os grandes astros ia ficar mais radiofônico, era outra história.

[00.03.47.23]

Então a ideia foi essa, mas aí o Midani me falou que todos foram atrás da minha linha, claro.

[00.04.10.19]

Estou na dúvida ainda se a gente faz essa melodia ou não no assovio.

[00.04.13.11]

O que eu acho legal, por conta de assovio ser um negocio delicado, eu dava força pra ser overdub.

[00.04.20.20]

Se for o caso de botar assovio a gente põe em overdub. Tá bom.

[00.04.24.07]

Deixa o espaço, pensa na melodia, faz um três Eu vou gravar o três, pode fazer umas aberturas.

[00.04.30.17]

A gente ensaiando tinha que ter um lead, a gente fez assoviando, pode fazer mais sentido.

[00.04.36.29]

Nem todo longe é além
Nem toda ponta é

[00.04.44.24]

Eu acho que você tem que
entrar logo por causa do tempo.

[00.04.46.10]

Quando sobe, é.
Não, é por causa do tempo.

[00.04.49.02]

Nem toda a estrada é caminho.
Que eu canto grave. Nem todo trilho é do trem.

[00.04.53.03]

Aí eu vou subir, nem todo longe é, aí você entra.

[00.04.57.04]

A gente queria recriar o arranjo, não fazer
algo parecido, que tivesse a nossa cara.

[00.05.04.13]

O Rafa já de cara sugeriu fazer com um pandeiro. E o Ben,
que cada um cantasse uma parte da letra que são três partes.

[00.05.15.03]

E partiu daí o nosso encontro. E tiveram coisas que vieram daqui
mesmo também de sentir o que estava ficando legal.

[00.05.23.14]

Nem todo o rei é bondoso.
Nem todo rico é feliz.

[00.05.32.10]

Nem todo chão é país.

[00.05.36.25]

A gente quis trazer essa ideia de poder fazer pandeiro em vez da bateria.

[00.05.44.01]

E usa essa caixa como se fosse um bumbo, o Ben já Pensou logo no Três que é esse instrumento cubano.

[00.05.51.02]

Uma das características do Tono eu acho, é que a gente gosta também de estar um pouco no fogo, a gente gosta

[00.05.58.17]

de preparar um arranjo de um dia pro outro, de chegar no estúdio e ter que criar em cima daquilo, a gente sente prazer.

[00.0611.28]

O valor desses encontros é justamente a colaboração.

[00.06.16.18]

O cara chega lá e propõe fazer um negócio no pandeiro, então vamos fazer no pandeiro.

[00.06.21.29]

Você fez duas células aí, uma mais cheia que é a que você entrou.

[00.06.27.09]

Uma com o triângulo e outra sem.

[00.06.29.29]

Ó uma assim, abrindo a mão direita só.
E a outra abrindo as duas mãos.

[00.06.43.20]

A última parecia melhor pra começar.
Tá beleza, vamos fazer.

[00.06.57.00]

Com o Jorge a gente aprendeu a ter esse domínio,
de estar aberto para ritualizar certas situações.

[00.07.04.10]

No caso do Jorge nos shows, porque volta e meia

[00.07.08.03]

pega o violino, improvisa aí, ajoelha, toca o violino
ajoelhado a gente fica horas, é aquele maracatu.

[00.07.14.22]

O show é completamente aberto.
É um ritual as coisas vão acontecendo.

[00.07.19.13]

A gente vai trocando energia entre a gente, a gente
já fez shows com públicos incríveis.

[00.07.24.00]

E aí a gente tá tendo a experiência também nesse sentido em
estúdio, de trabalhar um pouco dessa forma.

[00.07.33.02]

É bem Mautner né?
É muito cara.

[00.07.45.14]

Ó o peruano né? Vai ficar legal.

Tá bonita a frase.

[00.07.51.13]

Os vibratos são bonitos.

[00.08.07.07]

Era um momento que a cultura hippie predominava.

Claro que tinha a ditadura.

[00.08.14.01]

Sei que o Jorge tinha suas posições políticas, mas nada tipo “oh eu vou lá e vou detonar” não tinha essa coisa.

[00.08.24.13]

A gente fazia nossa parte criativa.

[00.08.44.28]

Imagina a nossa música, a cultura brasileira como ia estar sem essa figura,

[00.08.50.20]

sem a existência, não dá pra imaginar, é o Jorge Mautner.

[00.09.37.03]

Nem toda nota é um tom.

Nem toda luz é acesa.

[00.09.45.29]

Nem todo o belo é beleza.

Nem toda pele é vison.

[00.09.54.19]

Nem toda bomba é bombom.
Nem todo gato é do mato.

[00.10.03.26]

Nem todo quieto é pacato.
Nem todo o mal é varrido.

[00.10.12.05]

Nem todo preso é comido.
Nem todo queijo é do rato.

[00.10.44.21]

Nem toda a estrada é caminho.
Nem todo o trilho é do trem.

[00.10.53.16]

Nem todo longe é além.
Nem toda ponta é espinho.

[00.11.02.11]

Nem todo beijo é carinho.
Nem todo talho é um corte.

[00.11.10.29]

Nem toda estrela é do norte.
Nem todo o ruim é do mal.

[00.11.19.20]

Nem todo ponto é o final.
Nem todo fim é a morte.

[00.11.54.24]

Nem todo o rei é bondoso.
Nem todo rico é feliz.

[00.12.03.18]

Nem todo chão é país.
Nem todo sangue é honroso.

[00.12.12.07]

Nem todo grande é famoso.
Nem todo sonho é visão.

[00.12.20.29]

Nem todo pique é paixão.
Nem todo o mundo é planeta.

[00.12.29.15]

Nem toda pena é caneta.
Nem todo certo é razão

[00.12.38.02]

Nem toda pena é caneta.
Nem todo certo é razão.

[00.13.38.20]

E ele dava um curso sobre a história do
mundo segundo Jorge Mautner.

[00.13.43.24]

E aí a gente ia em tudo, sempre que ele ia falar ou tocar
alguma coisa a gente ia, acabou se aproximando.

[00.13.51.02]

E aí ele participou do primeiro show da banda.
Primeirão, primeirão, assim dois mil e treze.

[00.13.56.26]

Aí ele cantou umas com a gente.

[00.13.59.25]

Beleza!

[00.14.06.16]

E aí, tudo bem?

[00.14.07.15]

Vocês já tocaram ela em algum momento?

Não, tocar não. Já conhecia.

[00.14.13.19]

Vamos encantar? A serpente,

a cobra.?

[00.14.28.07]

Os timbres, tem essa liberdade meio teatral.

Combina bastante com a nossa onda.

[00.14.37.07]

Bem propício.

Super! Maravilha. Vamos meter bronca?

[00.14.42.27]

Quando a gente recebeu o convite, a gente lembrou da música.

A gente pensou, caramba essa música é muito simples.

[00.14.48.29]

E tem uma coisa muito própria dela no arranjo,

uma coisa cômica.

[00.14.53.08]

Então a gente pensou em talvez manter algum

desses elementos que tem na música.

[00.14.57.06]

Mas também fugir bastante do arranjo pra não ficar uma coisa parecida.

[00.15.00.17]

Porque seria muito fácil a gente vir pro estúdio e fazer uma versão bem parecida com a original.

[00.15.08.06]

Lá na Índia todo mundo sabe é mandinga do faquir
Saber tocar a flauta e fazer a cobra subir

[00.15.21.04]

Sobe cobra, a cobra tem que subir.

[00.15.29.07]

Pensava que eram bebês.

[00.15.33.15]

Tudo bem? Beleza, prazer.

[00.15.36.00]

Acho que quando a gente soube que ele ia estar aí, dá aquele, opa, responsabilidade.

[00.15.41.20]

Ele vai estar ali olhando, vendo se está tudo direitinho.

[00.15.46.10]

E também injeta uma energia boa tipo vamos mostrar pro cara, fazer bonito.

[00.15.54.27]

Mas foi ótimo ter ele aí, foi muito bom.

[00.15.58.16]

Lá na Índia todo mundo sabe é mandinga do faquir
Saber tocar a flauta e fazer a cobra subir

[00.16.17.26]

Subir a cobra

[00.16.23.09]

O encantador de serpentes, parceria com Robertinho
do Recife, participou daqueles festivais da Globo.

[00.16.36.10]

A gente tirava muito som lá no apartamento.

[00.16.39.02]

Era o tempo do psicodelismo total e a gente
ficava improvisando o dia inteiro lá, criando coisa.

[00.16.46.09]

Eu tocava cítara indiana e eu cheguei com essa melodia.

[00.16.54.16]

E eu mostrei pro Jorge e falei, cara queria
fazer um negócio assim espiritual sabe?

[00.16.58.22]

Cheguei lá no outro dia e ele: “eu fiz a letra”,
aí pegou, toca aí na sua cítara.

[00.17.04.14]

Aí ele “sobe cobra”.

E eu, ó?!

[00.17.07.20]

Lá na Índia todo mundo sabe é mandinga do faquir.

Saber tocar a flauta e fazer a cobra subir.

[00.17.20.27]

Por isso eu toco essa guitarra e tento conseguir.

Um jeito, uma manobra de ver subir a cobra.

[00.17.41.20]

O Jorge sempre colocou essa dose de humor nas músicas.

[00.17.46.12]

O diferencial do Jorge é que ele sempre tem um ar de graça.

[00.17.50.24]

A música fica leve, até músicas que tem uma mensagem mais política é leve.

[00.17.58.13]

Ter ouvido as músicas dele meio que legitima o que a gente faz hoje em dia assim, claro que ele faz com

[00.18.03.09]

talvez mais propriedade intelectual, mas essa letra ela tem a mensagem muito clara, uma letra muito simples.

[00.18.12.28]

Bem como a gente faz.

[00.18.14.07]

Então eu acho que conhecer o Mautner no momento que surgiu a banda, foi encorajador.

[00.18.21.06]

De tipo, o que a gente faz também está por aí, não é isso mas talvez se relacione com isso, então é quase uma permissão.

[00.18.32.27]

Sobe cobra, mas ela não quer subir.

Sobe cobra, a cobra tem que subir. Sobe cobra.

[00.18.48.24]

É possível depois fazer uma filmagem só do momento da cobra subindo?

[00.18.55.00]

Por que vocês trouxeram essa merda dessa cobra, porra.

[00.19.00.17]

O jeito que a cobra foi feita, também tem muito a ver com o jeito que a gente faz as coisas.

[00.19.04.12]

A música também é muito visual, mas do que trazer emoções, sentimentos, ela traz mais a imagem.

[00.19.11.23]

É uma música difícil de tocar.

[00.19.13.20]

O que a gente estava falando é que ela já é feita de uma forma que seria a forma como a gente faria se nunca tivesse ouvido.

[00.19.18.22]

Então foi muito difícil pensar em algo diferente,
mas acho que a gente tentou não se ater muito

[00.19.27.13]

ao que já era e tocar da nossa forma.

[00.19.33.23]

Sobe cobra, mas ela não quer subir.

[00.19.43.06]

Tá a própria igreja, coral.

[00.19.47.10]

E tem uma acima né? A gente pode fazer abaixo também.
Acho que mais grave era melhor. É bom ter uma grave.

[00.19.54.10]

Sobe cobra, a cobra tem que subir.
Sobe cobra, mas ela não quer subir.

[00.20.14.14]

Sobe cobra
Afasta uns dez quilômetros assim?

[00.20.20.07]

Não a gente estava só extravasando.

[00.20.23.11]

Eu ouvi muito esse disco ao acordar, talvez tenho sido a
situação em que eu mais ouvi o disco.

[00.20.31.18]

Inclusive tem uma música, Vida cotidiana, que é com o Caetano.
Que ele narra o que ele vai fazer durante o dia.

[00.20.41.21]

Então isso ao acordar era bem bom, porque eu meio que me programava, pro dia.

[00.20.48.07]

E o dia nunca era tão interessante quanto a música. Vamos fazer uma cobra então agora.

[00.20.53.28]

Como é que é?
Ah faz tua cobra aí.

[00.21.01.09]

Fala uma parada ao contrário.

[00.21.21.05]

Acho que tá legal.

[00.21.23.20]

Pô o cara não vai ficar escolhendo cobra depois.

[00.21.27.29]

O exército de bebês fez uma versão bem psicodélica. Que era a onda hippie.

[00.21.37.27]

Me lembrou aquela musica lá da minha infância, e os caras são novinhos aqui agora.

[00.22.03.04]

Vocês curtiram?

Sim, sim.

[00.22.06.24]

As entradas agora do final, esse percussinho no final ficou show também.

[00.22.10.07]

Deu uma sacodida na forma que foi boa.

[00.22.13.15]

Quando você vê uma obra sua ser executada por alguém, sempre dá uma felicidade, dá uma alegria.

[00.22.24.16]

Principalmente por uma galera nova, então isso me dá uma sensação de que “ih vou me eternizar”!

[00.22.56.14]

Sobe cobra, a cobra tem que subir
Sobe cobra, mas ela não quer subir

[00.23.32.07]

Lá na Índia todo mundo sabe é mandinga do faquir
Saber tocar a flauta e fazer a cobra subir.

[00.23.45.08]

Sobe cobra, a cobra tem que subir.
Sobe cobra, mas ela não quer subir.

[00.23.58.17]

Lá na Índia todo mundo sabe é mandinga do faquir.
Saber tocar a flauta e fazer a cobra subir.

[00.24.10.08]

Por isso eu toco essa guitarra e tento conseguir.
Um jeito, uma manobra ver subir a cobra.

[00.24.51.29]

Sobe cobra, a cobra tem que subir.

Sobe cobra, mas ela não quer subir.

[00.25.04.23]

Sobe cobra. Sobe cobra a cobra tem que subir.

Suba cobra, suba!

FIM